

RELATÓRIO INSTITUCIONAL

Cedeca Glória de Ivone

2022



Índice

03 EXPEDIENTE

05 APRESENTAÇÃO

06 AÇÕES

06 a. Escola inéditos Viáveis

09 b. Núcleo de Intervenções Exemplares

11 c. Núcleo Direito à Participação de Crianças e Adolescentes

24 d. Representações Política

28 e. Assessoria de Comunicação

37 f. Gestão de Processos Internos



EXPEDIENTE

Coordenação Colegiada

Elisabeth Siqueira Araújo
Julane Marise Gomes da Silva
Henrique Pereira Franco

Conselho Fiscal

Patrícia Oliveira da Silva Santos
Maria Aparecida Gomes da Silva
Henrique Lucena de Sousa Ivaci

Secretaria Executiva

Mônica Pereira Brito
LaidyLaura Pereira Araújo

Secretária de Gestão

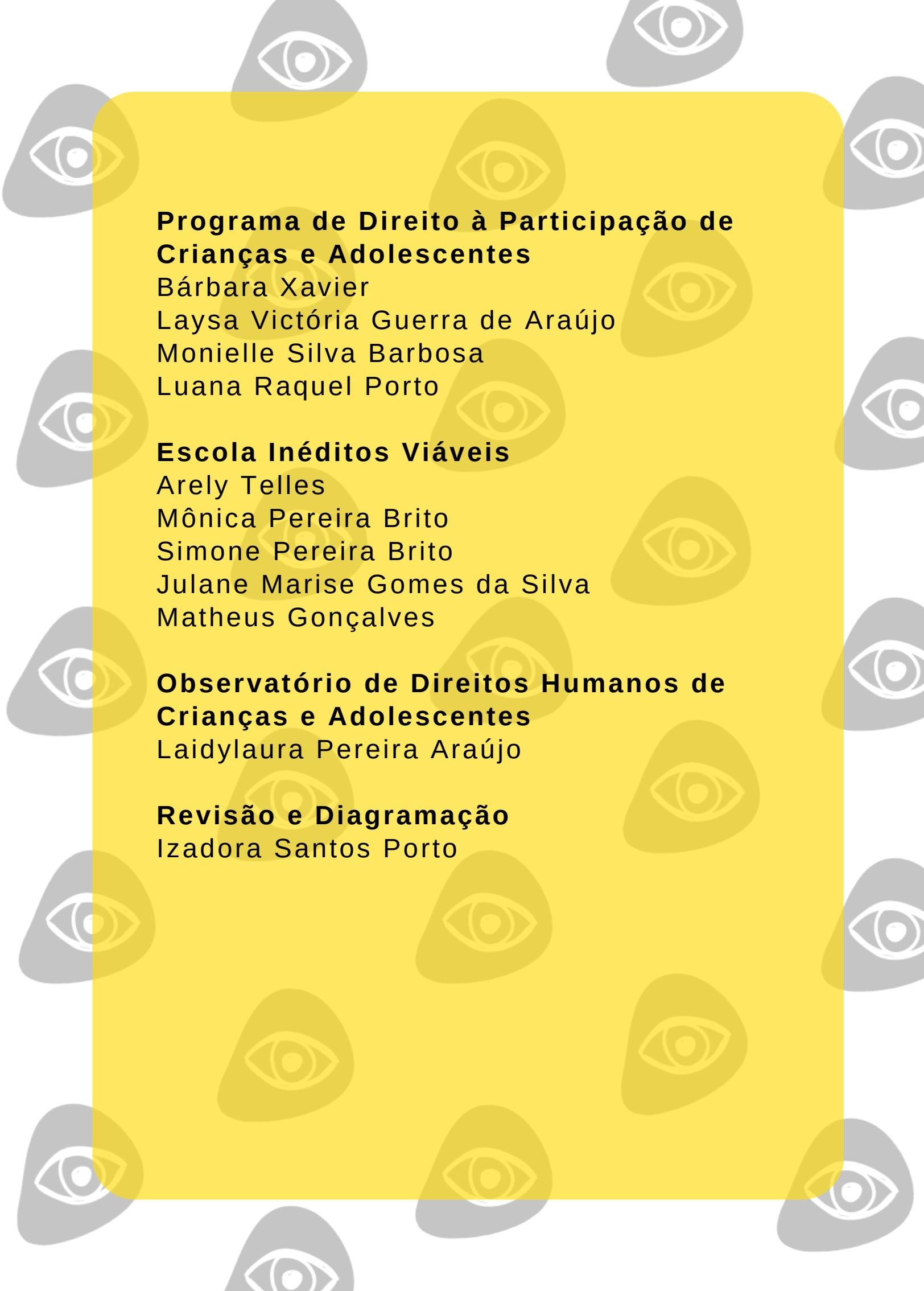
Laysa Victória Guerra de Araújo

Assessoria de Comunicação

Karina Custódio de Souza
Izadora Santos Porto

Assessoria Administrativa e Financeira

Belkia Quixabeira Milhomem



**Programa de Direito à Participação de
Crianças e Adolescentes**

Bárbara Xavier

Laysa Victória Guerra de Araújo

Monielle Silva Barbosa

Luana Raquel Porto

Escola Inéditos Viáveis

Arely Telles

Mônica Pereira Brito

Simone Pereira Brito

Julane Marise Gomes da Silva

Matheus Gonçalves

**Observatório de Direitos Humanos de
Crianças e Adolescentes**

Laidylaura Pereira Araújo

Revisão e Diagramação

Izadora Santos Porto

APRESENTAÇÃO

O **Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente Glória de Ivone** - CEDECA/TO, é uma organização não governamental, sem fins econômicos, fundada em 2007, com sede no município de Palmas/TO, Região Norte do Brasil.

Em seus 15 anos de trabalho e luta, articula, agrega e integra o movimento de direitos humanos estadual, tornando-se uma referência no enfrentamento de violações de direitos e na luta intransigente pela proteção integral de crianças e adolescentes. Coerente com a sua atuação na defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes, e engajado no enfrentamento às violências.

Dentre suas **principais conquistas** em 2022, destaca-se a instituição da política interna de proteção a crianças e adolescentes, que trouxe medidas formais no âmbito organizacional para promoção de práticas de tolerância zero a violência contra crianças e adolescentes, por meio de um conjunto de diretrizes e princípios para a proteção destes, estabelecendo para tanto um padrão de normas e protocolos para salvaguardá-los com quem a organização tem contato direto e/ou indireto, em consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei Federal nº 8.069/90), com a Lei Federal n. 13.431/17, que estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente, vítima ou testemunha de violência, com o Decreto Federal n. 9.603/18 e com a Convenção sobre os Direitos da Criança da ONU.

Também destacamos o avanço na gestão com a aquisição de um sistema que é **acessado de forma online utilizando uma rede privada com restrições de segurança, fundamental para garantir as informações da empresa**. O objetivo principal é armazenar e compartilhar informações da organização e disponibilizar ferramentas e recursos tecnológicos entre os colaboradores em observância a LGPD.

Dentre outras atividades que realizamos em 2022, para tanto é imprescindível a leitura completa deste relatório que é preciso na descrição dessas atividades.

Por fim, este relatório traz consigo o amor e a autonomia da instituição no trato pelos direitos das crianças e dos adolescentes, sempre buscando ser protagonista de ações que estejam conectadas e coladas com os desejos e as prioridades para meninos e meninas.

A esperança que foi nossa direção neste ano.

AÇÕES

O Cedeca Glória de Ivone atua por meio de 5 Núcleos temáticos, quais sejam: Núcleo de Gestão Institucional; Núcleo de Intervenções Exemplares, Núcleo Direito à Participação, Núcleo de Incidência e Advocacy e Escola Inédito Viáveis. Todos os núcleos atuam de forma articuladas e integrados.



a. Escola inéditos Viáveis

1. Capacitação de Conselheiros Tutelares e Conselheiros(as) de Direitos da Criança e do Adolescente

A capacitação de Conselheiros(as) Tutelares e Conselheiros(as) de Direitos da Criança e do Adolescente integra as ações da Escola Inéditos Viáveis, cuja missão é promover a formação continuada de membros do sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente.

Em 2022 foram ofertados **02 (dois) cursos** de capacitação, sendo um sobre Atribuições do Conselho Tutelar e outro sobre Preparação para a eleição unificada do Conselho Tutelar, conforme a seguir:

1. CURSO DE FORMAÇÃO SOBRE ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO TUTELAR

Este Curso foi dirigido a conselheiros e conselheiras tutelares (titulares e suplentes), com o propósito de fornecer subsídios teóricos, técnicos e operacionais para o pleno exercício da função de conselheiro(a) tutelar, aprimorando conhecimentos sobre suas atribuições e competências, em conformidade com as normativas nacionais e internacionais de proteção aos direitos da criança e do adolescente.

Foi realizado na modalidade semipresencial, com carga horária total de 40 horas, sendo formadas três turmas. Ao todo foram contemplados 206 participantes, de acordo o que segue:

- Turma 1 e 2 (40h, sendo: 8h de webinários, 20h presenciais e 12h estudo dirigido cada)
 - Período de realização: maio a julho de 2022
 - Número de participantes: 158 alunos divididos em 4 grupos de aproximadamente 40 alunos cada.
 - Número de participantes que concluíram o curso (já receberam certificado): 132
 - Percentual de alunos que concluíram o curso: 83,55%
- Turma 3 (40h, sendo: 8h de webinários, 24h presenciais e 8h estudo dirigido)
 - Período de realização: outubro a dezembro de 2022
 - Número de participantes: 48 alunos divididos em 2 grupos de 24 alunos cada.
 - Número de participantes que concluíram o curso (já receberam certificado): 44
 - Percentual de alunos que concluíram o curso: 91,67%

O conteúdo programático foi estruturado e desenvolvido em 6 módulos, a seguir:

- Módulo 1: História Social da Criança e a Interface com a Convenção Internacional dos Direitos da Criança e Normativas Nacionais
- Módulo 2: Os Direitos Fundamentais, Ameaças e Violações à luz do ECA e o SGD: Órgãos, Atribuições e Rede de Proteção
- Módulo 3: Crimes e Infrações Administrativas previstas pelo ECA
- Módulo 4: Atribuições do Conselho Tutelar
- Módulo 5: Fluxos de Atendimento, Protocolos e Estudo de Casos
- Módulo 6: Processos de Trabalho do Conselho Tutelar

Para cada módulo foi elaborado pela equipe de professores e disponibilizado aos participantes um e-book com os conteúdos abordados, bem como disponibilizado material complementar, peças de trabalho do Conselho Tutelar e legislações pertinentes, em formato digital. Foi aplicada avaliação de conhecimento do conteúdo estudado, devendo o participante obter nota mínima de 6,0 (seis) pontos para ser aprovado(a), além de obter 75% de frequência na fase presencial, requisitos para o recebimento de certificado de conclusão.

2. CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O PROCESSO DE ESCOLHA UNIFICADA DE CONSELHEIRO(A) TUTELAR

Este Curso foi desenvolvida em turma única, na modalidade presencial, em Palmas, com carga horária de 24 horas e 03 (três) meses de assessoramento por meio de grupo de WhatsApp, destinado a membros(as) do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). O objetivo é qualificar e instrumentalizar os atores responsáveis pela condução e fiscalização do processo de escolha dos/as Conselheiros Tutelares, bem como orientar o controle social quanto as providências a serem adotadas, os prazos estabelecidos, as instituições responsáveis, os fundamentos legais e jurisprudências.

- Turma única
 - Período de realização: 19 a 21 de outubro de 2023 (assessoramento: outubro a dezembro de 2023)
 - Número de participantes: 53
 - Número de participantes que concluíram o curso (já receberam certificado): 48
 - Percentual de alunos que concluíram o curso: 90,57%

Em relação ao conteúdo programático foi estruturado e desenvolvido em 7 módulos, a seguir:

- Módulo I: Competências dos Conselhos (CMDCA e CT) com base na proteção integral
- Módulo II. Atos Normativos que regulamentam o processo de escolha unificado de Conselheiros Tutelares
- Modulo III: Alterações da Lei que cria a Política de Atendimento a Criança e ao Adolescente
- Módulo IV: Atribuições da Comissão Especial responsável por conduzir o processo de escolha
- Módulo V: Passo a Passo para organizar o processo de escolha
- Modulo VI: Mobilização Popular para engajamento no processo de escolha
- Modulo VII: Kit com documentos e peças necessárias para o processo de escolha

Para apoio pedagógico, a equipe de professores elaborou e foi disponibilizado para todos os participantes um e-book contendo todos os conteúdos abordados e, ainda, um kit com documentos e peças para auxiliar no processo de escolha do conselho tutelar. Após o curso foi aplicada avaliação de conhecimento do conteúdo estudado, devendo o participante obter nota mínima de 6,0 (seis) pontos para ser aprovado(a), além de obter 75% de frequência nas aulas, requisitos para o recebimento de certificado de conclusão.

3. ASSESSORIA VIRTUAL À DISTÂNCIA AOS CONSELHOS TUTELARES CAPACITADOS

Além dos Cursos de Formação, o CEDECA oferece de forma permanente assessoria virtual aos conselheiros(as) tutelares capacitados pela Escola Inéditos Viáveis desde 2019, que se dá por meio de grupo do WhatsApp. Este assessoramento consistiu em apoiar os(as) conselheiros(as) tutelares esclarecendo dúvidas e prestando orientações em questões relacionadas ao exercício da função. O grupo de WhatsApp possui atualmente 200 participantes.



b. Núcleo de Intervenções Exemplares

Em 2022, o Cedeca por meio do Núcleo de Intervenções Exemplares realizou a proteção jurídico social de 5 casos de graves violações de direitos humanos de crianças e adolescentes, visando viabilizar o acesso às políticas públicas e à justiça. Os casos acompanhado foram selecionados pela sua complexidade e estão focados nas seguintes temáticas: desaparecimento, violência sexual, violência policial e extermínio de adolescentes, saúde mental/socioeducativo.

Entende-se por **emblemático**, o caso representativo de uma tendência social dominante de negação dos direitos de crianças e adolescentes cujo grau de complexidade exige uma intervenção em rede, que através da efetividade da intervenção possa torná-lo um caso com grau de exemplaridade na garantia de direitos. O **conceito de proteção jurídico-social** atenta para a diretriz do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no sentido de se estender o conceito de proteção para além da defesa técnica, a fim de se alcançar uma proteção integral dos indivíduos ou grupo de indivíduos com direitos violados: considera-se, assim, as necessidades e as possibilidades de intervenção para a efetivação da sua cidadania como um conjunto de direitos humanos fundamentais (ANCED, 2010).

Os casos:

Os 5 casos emblemáticos acompanhados pela equipe envolve as seguintes temáticas: desaparecimento e violência sexual de crianças e adolescentes, violência policial e extermínio de adolescentes, violações no âmbito das unidades socioeducativas e política de saúde mental.

Os casos foram objetos de diversas reuniões com redes de proteção locais, acompanhamento e incidência jurídica para assegurar o direito habitacional, socioassistencial, psicológico e material das famílias; realização de ações de advocacy perante órgãos institucionais (Ministério Público, Secretarias de Assistência Social, Habitação, Segurança Pública Saúde e Educação) buscando a garantia do atendimento especializado e célere, bem como o fortalecimento da rede de prevenção

a novas violações de direitos de meninas e meninos do estado do Tocantins.

Principais ações realizadas:

- 02 reuniões com agentes de segurança pública (delegado);
- 07 reuniões virtual com famílias, equipes da rede de proteção dos municípios de Tocantínia, Araguaína e Palmas para discutir as demandas de cada caso; visitas domiciliares às famílias;
- Reunião com o Centro de Direito Humanos de Araguaína visando apoio local às famílias;
- Expedições de diversos ofícios ao Ministério Público Estadual, Defensoria Pública do Estado, Secretaria de Segurança Pública, Corregedoria da Polícia Militar dentre outras, visando promover o direito das famílias ao acesso à justiça.
- incidência política junto à rede de Proteção de Palmas culminando na criação de grupo intersetorial de acompanhamento das famílias acompanhadas.
- incidência política junto a defensoria pública para garantir a assistência jurídica às famílias, dentre outras.

Dentre os avanços alcançados destacamos:

No tocante ao caso que trata da **violência policial e homicídios de adolescentes**, a partir das intervenções do CEDECA, a Defensoria Pública Estadual, através da Comarca de Miracema, conseguiu habilitar-se aos autos e assim garantir o direito das famílias ao acesso à justiça; inclusão das famílias nas políticas públicas de proteção e assistencial (saúde e assistência social). Também conseguiu-se que um agente de segurança pública envolvido em um caso de assassinato fosse indiciado.

No que se refere ao caso de **criança desaparecida** a partir das intervenções junto ao Ministério Público Estadual e a Rede de Proteção foi instituído grupo intersetorial para promover o atendimento à família, formado por diversos atores da rede de proteção.

Sobre as ações de advocacy e incidência política no âmbito do Sistema Socioeducativo a partir das diversas provocações do Cedeca junto a Secretaria de Cidadania e Justiça e Saúde, o grupo de trabalho de elaboração do Plano Operativo Estadual e Municipal de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em conflito com a Lei retornasse os trabalhos e apresentasse um novo cronograma de atividades. Outro ponto positivo foi que através da incidência política no Conselho Estadual da Criança e do Adolescente (CEDCA), foi viabilizada a inserção das ações do sistema socioeducativo e saúde mental no orçamento estadual e edições de Resoluções .



c. Núcleo Direito à Participação de Crianças e Adolescentes

O Núcleo Direito à Participação tem como principal objetivo garantir que a voz de crianças e adolescentes seja ouvida e considerada pelo Estado e pela sociedade. As atividades desenvolvidas visam a formação política de crianças e adolescentes, com intuito de encorajar e fortalecer reflexões e manifestações críticas para participação genuína nos diversos espaços que vivem. O Núcleo se constitui a partir da educação popular, em que ouvir e considerar as vozes de crianças e adolescentes em todas as etapas é fundamental, e, nesse sentido, desde sua criação, em 2015, a equipe de trabalho é integrada por adolescentes. No ano de 2022, o núcleo teve como principais atividades as decorrentes dos projetos Escola Inéditos viáveis: educar para transformar, apoiado por Misereor/KZE; Mais Participação e Agroecologia, apoiado pelo Instituto EDP, patrocinado pela Investco, também por meio do FIA; Conecta Vozes com apoio do Itau Social, por meio do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente de Palmas, através da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social. Sendo realizadas as atividades a seguir.

Projeto Mais Participação e Agroecologia

O Projeto tem como objetivo promover o engajamento de crianças, adolescentes e da comunidade do Taquaruçu Grande, localizada na zona rural de Palmas, na causa dos direitos de crianças e adolescente, na causa socioambiental, e na replicação das tecnologias de saneamento sustentável, gerando impacto na redução do aquecimento global e na desigualdade social. O projeto é realizado em parceria com a Escola de Tempo Integral Prof. Fidêncio Bogo e com o Instituto Permatoca. O Projeto foi iniciado no fim de 2020 e está na sua etapa final, A iniciativa já formou duas turmas de assessores populares socioambientais, uma de adolescentes realizada na Escola de Tempo Integral (ETI) Professor Fidêncio Bogo e outra de adultos feita na igreja evangélica Assembleia de Deus ministério plenitude, um dos principais locais de convívio social na comunidade.

O curso discutiu sobre os direitos de crianças e adolescentes, agroecologia, técnicas de saneamento sustentável e ainda teve como fase final a elaboração de um Plano de Incidência Socioambiental. Em 2022, foram realizadas as seguintes atividades:

Curso de Assessores/as Populares Socioambientais Adultos:

O curso, realizado no âmbito da Escola de Educação Popular Inéditos Viáveis, ocorreu nos dias 27 de Março e 03 de abril de 2021, com o objetivo de fomentar o engajamento na luta pela defesa dos direitos de crianças e adolescentes e da natureza, tendo como conteúdo e princípio pedagógico o paradigma do cuidado, consigo, com o outro e com o mundo. Participaram 12 adultos. Entre os temas abordados estão: Direitos de crianças e adolescentes, agroecologia e saneamento, paradigma do cuidado e ações de transformação de problemas. O conteúdo foi trabalhado em 3º encontros, divididos em dois turnos de manhã e à tarde e a elaboração dos planos de incidência socioambiental dos/as assessores populares socioambientais adolescentes e adultos.



Construção das 5 Bacias de Evapotranspiração de BETs

As bacias de evapotranspiração (BET) foram entregues às cinco famílias que fazem parte da comunidade de Taquaruçu Grande, as BETs são uma maneira sustentável de promover saneamento básico, as estruturas coletam o esgoto das casas e transformam os resíduos em adubo para as plantas enquanto a água evapora evitando a contaminação do solo e do lençol freático. Período: 30 de abril a 30 de junho.



Banheiro seco

Foi a última ação do Projeto Mais Participação e Agroecologia, foi construído na Escola de Tempo Integral (ETI) Professor Fidêncio Bogo, que contou com a colaboração dos próprios alunos e alunas da escola, eles que ajudaram a fazer os tijolos comemora a estudante Erica “Foi uma emoção ter participado do curso, com o professor do Cedeca. A gente construiu o banheiro seco, a gente construiu o banheiro seco, a gente fez os tijolos, ajudamos e construímos as fossas de bananeiras [em miniaturas no curso].” O banheiro bio construção, tem paredes feitas com tijolos de barro e seu uso é completamente livre de água encanada, os dejetos são tratados por meio de uma compostagem natural, evitando a poluição do solo e do lençol freático. Período: 06 de abril a 30 junho.



Projeto Escola Inéditos Viáveis: Educar para transformar:

O projeto tem como objetivo promover a formação política das comunidades a partir da educação popular, para consolidar a participação delas em espaços de tomada de decisão, como uma estratégia de superação da negação dos direitos, construção de autonomias e a garantia ampla da oferta qualificada de políticas públicas, sobretudo, às populações negras, pobres e mulheres da Capital.

Formação de assessores populares:

A formação foi realizada com dois públicos distintos, com metodologias específicas, sendo uma turma de adolescentes e outra de adultos. O Minicurso de assessores(as) populares para adolescentes foi realizado no período de 25 de março a 01 de abril de 2022, com carga horária de 20 horas, realizado de forma presencial, no Colégio Marista, participaram 13 adolescentes. O curso de formação foi destinado aos(as) adolescentes do Tocantins, visando o empoderamento e fortalecimento de suas vozes, bem como orientações para educação financeira, tema de interesse sinalizado pelos(as) adolescentes.

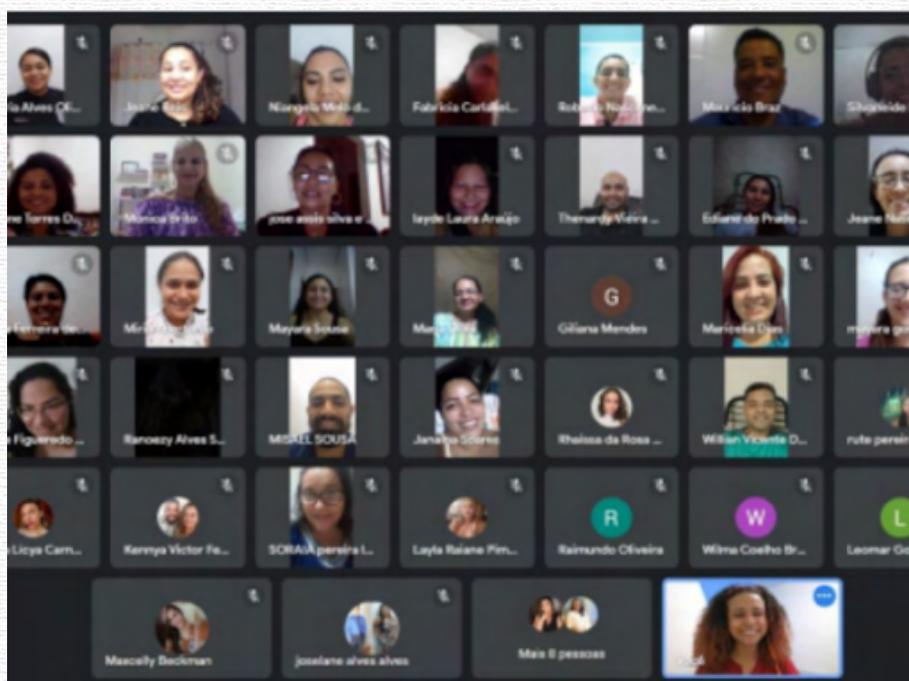
Conteúdos abordados: Direitos humanos de crianças e adolescentes; Direito à participação de crianças e adolescente e o paradigma do cuidado; Construção e execução do Plano de Incidência Política dos/as Assessores/as Populares - PIPA e Estudo dirigido do Guia de Proteção de Crianças e Adolescentes contra Violências.



O Minicurso de assessores (as) populares adultos foi realizado, entre 20, 21, 23 e 24 de junho de 2022. Com um total de - pessoas, tendo sido certificadas - participantes. O curso de formação foi destinado a adultos de todo o país, visando construir uma cultura de respeito às crianças e aos adolescentes por meio de uma educação não violenta. O curso virtual ocorreu com carga horária total de 20 horas, distribuídas entre 6 horas de encontros em sala online, 6 horas de orientação e apoio político pedagógico pelo WhatsApp, 6 horas de estudo do material de apoio e 2 horas de intervenção do PIPA.

Atividades e cronograma da 3ª turma do minicurso online de Assessores/as Populares – Adultos compreende:

- a. 1º encontro online de formação política – Olhares e fazeres punitivistas do código de Menores: dia 20/06/2022
- b. 2º encontro online de formação política – O ECA e a perspectivas não -violenta: dia 21/06/2022
- c. 3º encontro online de formação política – Educação não violenta - Infanto-juvenil: dia 23/06/2022
- d. 4º encontro online de formação política – Elaboração do Plano de Incidência Política dos/as assessores/as populares (PIPA); dia 24/06/2022
- e. Estudo dirigido do Guia de proteção de Crianças e Adolescentes contra violências; dia 24/06/2022
- f. Apoio político pedagógico por meio de grupo do WhatsApp
- g. Execução do PIPA; dia 27/06/2022 .



Elaboração de 02 guias sobre direitos de crianças e adolescentes, sendo uma para adultos e um para crianças e adolescentes;

O Guia sobre Direitos de crianças e adolescentes trouxe temas como o Estatuto da Criança e Adolescente, direito à participação, cuidados, e autos-cuidados mental infantojuvenil, esses e outros tópicos discorridos nos guias são uma forma de dar a devida visibilidade a infância e a adolescência, o guia para versão adolescente, traz uma leitura leve sobre os temas que foram citados acima.



Disponível em: <http://www.cedecato.org.br/site/images/publicacoes/pdf/guia-criancas-adolescentes-1.pdf>

Já a versão do guia sobre direito de crianças e adolescentes para adultos foram separados por V capítulos, onde foram abordados temas como: ECA, Direito à participação adultocentrismo e a violação do direito à participação, abordou também sobre sexualidade infanto-juvenil entre outras temáticas, o guia é bem colorido, e tem uma leitura bem divertida de ler



Disponível em: <http://www.cedecato.org.br/site/images/publicacoes/pdf/guia-adulto.pdf>

Núcleo de Gestão Institucional

Política de Proteção (PPI) institucional da Organização

A PPI foi elaborada e aprovada em 2021 com o apoio do Programa de Aceleração Social da Phomenta - PAIS, assessoria que visa fortalecer e acelerar o aperfeiçoamento em gestão e administração.

Com adoção de práticas de tolerância zero a violência contra crianças e adolescentes, por meio de um conjunto de política e princípios de proteção de crianças e adolescentes com base no Estatuto da Criança e do Adolescente- ECA, a Lei 13.431/17, o Decreto n. 9.603/18 e a Convenção sobre os Direitos da Criança da ONU. O plano foi publicado em abril de 2022, o plano de proteção da organização estará finalizado, o mesmo estabelecerá as normas de conduta adequadas, as medidas preventivas, a forma de apresentação de denúncias, a investigação e as medidas corretivas e de proteção social aos sobreviventes da violência.

Com essa política formulada a organização terá mecanismos e procedimentos para que as/os funcionárias/os, as/os beneficiárias/os e as comunidades, incluindo as crianças, denunciem as violações de direitos (violência sexual, física, psicológica, dentre outras). A organização adotará normas básicas sobre a apresentação de denúncias e assegurará que os beneficiários conheçam tais normas.



Disponível: <http://www.cedecato.org.br/site/images/publicacoes/pdf/ppi.pdf>

CEBAS

Depois de um longo processo de apresentação de documentos, em 2022 o Cedeca conseguiu a certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), por meio do Ministério da Cidadania. Com esse certificado, a OSC fica isenta da contribuição com a Previdência Social, podendo usar esses recursos para desenvolvimento de projetos. Com certeza uma grande conquista de reconhecimento do Cedeca nas políticas públicas de assistência social.

Mobilização de recursos e novas parcerias

Fruto das articulações para mobilização de recursos, em 2022, o Cedeca recebeu a visita de representantes da Kindernothilfe (KNH), uma Organização Alemã de filantropia, que vieram conhecer a equipe do Cedeca e discutir os próximos passos para implantação de um novo Projeto.

Na sede do Cedeca em Palmas/TO, Johannes Miksch, Celia Schuett e Flávia Regina conheceram um pouco mais sobre nossas ações, as metodologias e estratégias usadas em cada projeto, e principalmente, dialogaram com nossos membros, quais e como serão as atividades do novo Projeto em processo de análise e aprovação pela KNH.

A nova iniciativa do Cedeca começará a ser executada em 2023, no Setor Taquari, o projeto é focado no combate à violência sexual infantojuvenil e terá cinco anos de duração.

Além de conversar com nossa equipe os representantes da KNH visitaram o setor Taquari, lá nos reunimos com líderes comunitários, adolescentes da região e com servidores públicos da Unidade Básica de Saúde (UBS), o Centro de Referências de Assistência Social (CRAS) e outros espaços importantes para garantir o direito de meninas e meninos. As ações deste novo Projeto foram concebidas a partir das demandas da comunidade, em um estudo realizado em 2021 pelo Cedeca, levando em consideração a opinião de adolescentes e líderes comunitários sobre o que a região precisava e, a partir daí, foi que desenhou-se as atividades do Projeto.



Elaboração da Cartilha Compartilhando saberes e experiências sobre a promoção do direito à participação de crianças e adolescentes;

O principal objetivo desse material é compreender que não é intenção esgotar todas as nuances da participação de criança e adolescentes, e os marcadores e as dimensões que a atravessam, mas, é uma partilha na esperança de provocar para outros novos e mais efetivos e afetivos saberes e experiências na garantia dos direitos de crianças e adolescentes, e se destina a todas as pessoas adultas, sobretudo as que compõem o Sistema de Garantia de Direitos da Criança e Adolescente.

A cartilha é composta por 70 páginas e aborda assuntos como: Contribuição do exercício da participação ativa de crianças e adolescentes, espaços de participação, condições para promover a participação, entre outras temáticas.



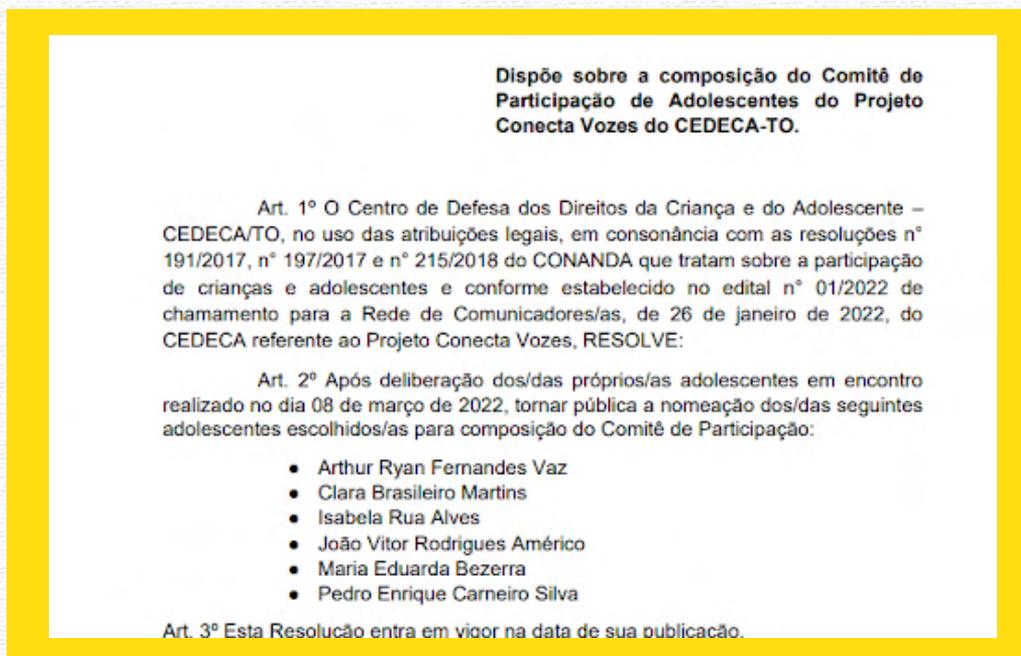
Conecta vozes

O projeto conecta vozes tem como objetivo, conectar o direito à comunicação e participação de crianças e adolescentes fortalecendo suas vozes e promovendo o exercício da cidadania, capacitar adolescentes sobre Direitos Humanos, Comunicação, Democracia, Direito à Participação, Protagonismo e produção e edição de vídeo e áudio; Apoiar adolescentes na produção de programas em vídeo e programas em podcast; Promover campanha sobre Direito à Participação de crianças e adolescentes em Políticas Públicas; Implantar uma Central Multimídia visando ampliar o acesso à tecnologia de comunidades no Tocantins. Esse projeto tem o apoio do Itaú Social, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

Por meio do projeto foram produzidos: 12 programas em vídeo e 12 programas em podcast; uma campanha sobre o direito à participação de crianças e adolescentes em políticas públicas, e implantada 01 Central Multimídia em comunidade do Tocantins. A Rede de Comunicadores/as foi composta por 35 adolescentes do Tocantins. Os/as adolescentes selecionados para compor a Rede receberão Bolsa Auxílio, no valor de R\$100,00 (cem reais), por 08 meses para custear internet e outras demandas operacionais, garantindo condições básicas de participação nas atividades do projeto. Durante o ano de 2022 foram realizadas as seguintes atividades.

Criação de 01 comitê de participação de adolescentes

A criação do comitê foi de suma importância para o desenvolvimento do projeto uma vez que ele foi formado pelos adolescentes que compuseram a rede de comunicadores, os membros do comitê contribuíram para várias atividades ao longo do projeto como, planejamentos dos encontros, organização para a live de lançamento do projeto.



Live de lançamento do projeto

A Live de lançamento foi realizada no dia 23 de abril de 2021, o evento foi organizado pelos/as adolescentes que compõe a Rede. A programação da transmissão conta com apresentação da Rede de Comunicadores/as, discussões lideradas pelos/as participantes e performances culturais, o evento foi realizado pelo Facebook e do Cedeca. A Coordenadora executiva do Cedeca e responsável pelo Projeto Conecta Vozes Barbara Xavier conta a importância de ter um evento organizado e liderado pelos adolescentes: “A atividade de lançamento da rede, foi pensada como espaço de exercício do direito à participação e comunicação, como prática de criatividade, autonomia, organização e responsabilidade, em que os e as adolescentes possam expressar por se mesmos o que é a rede e como eles e elas gostariam de ser vistos”.

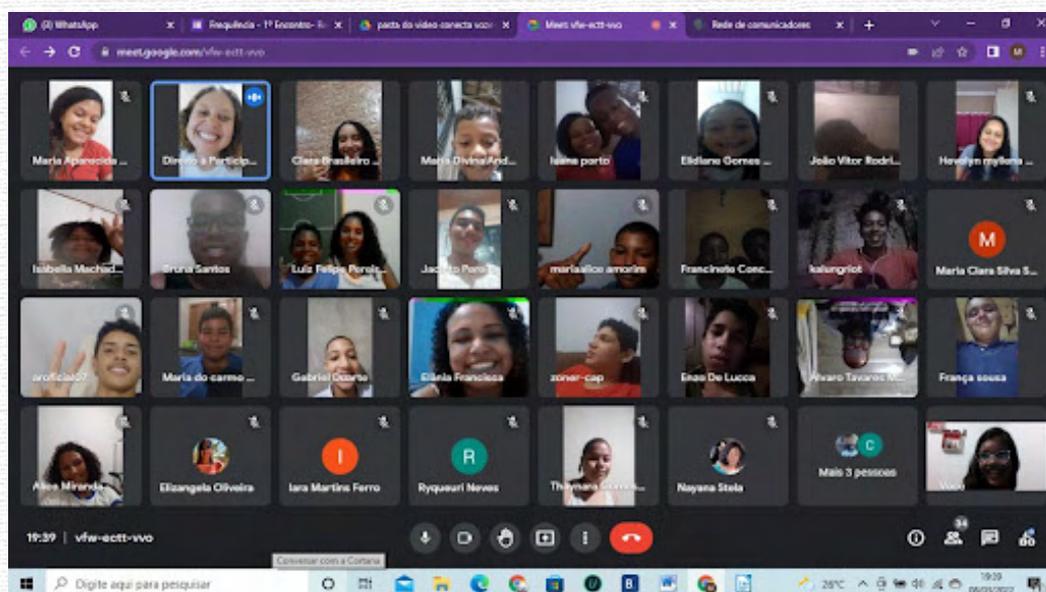


Formação de adolescentes da rede de comunicadores

Os encontros foram realizados na modalidade online, onde contaram com a participação de 37 adolescentes, os encontros foram separados em dois momentos: O primeiro sobre Direitos Humanos, Comunicação, Democracia, Direito a Participação e Protagonismo; e o segundo momento sobre a produção e edição de vídeo e áudio.

Formação política

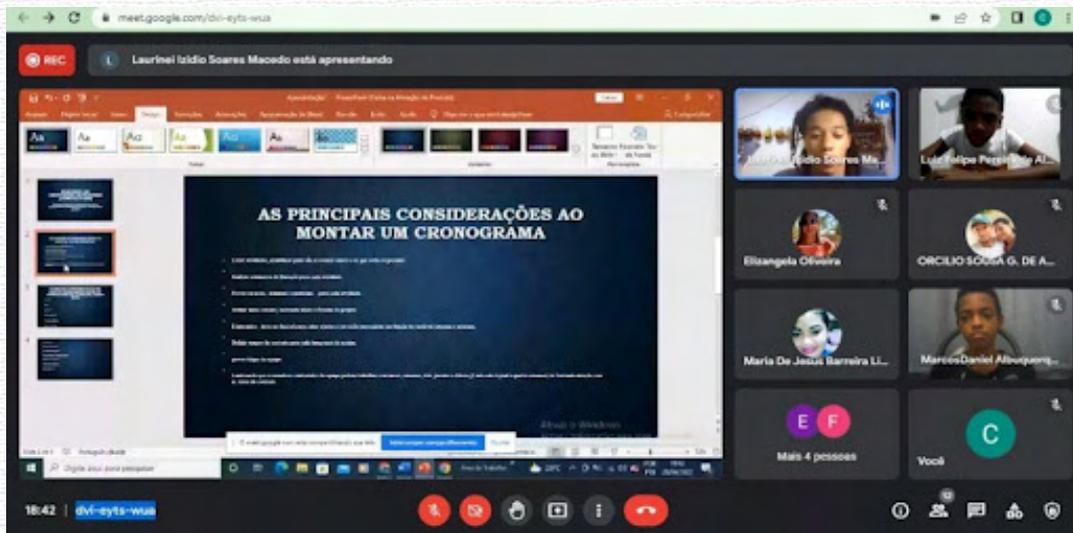
No primeiro momento foram realizadas oito formações, de forma online, sendo 02 (dois) encontros semanais, com duração de cerca de 1h por encontro. Com carga horária total de 8 horas.



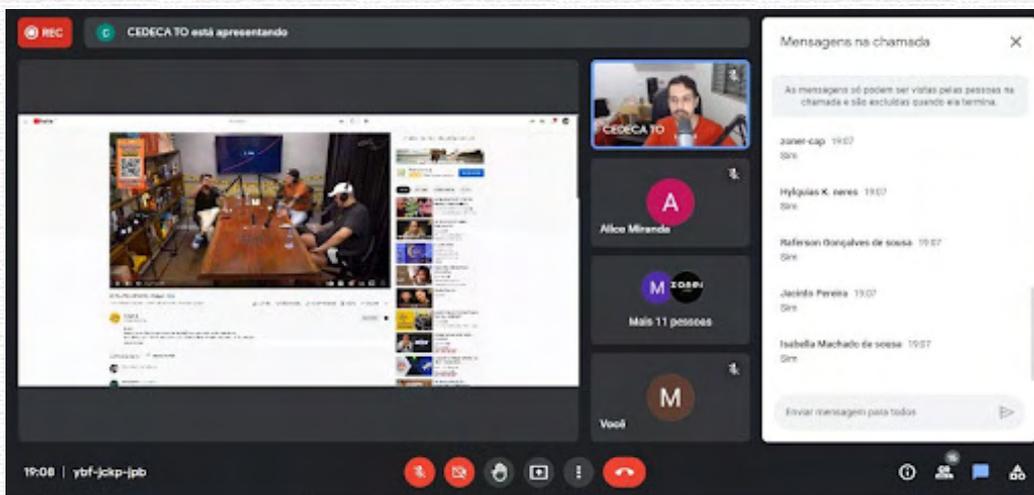
Formação técnica de áudio e vídeo

A parte técnica, de produção e edição de vídeo e produção e edição de áudio, foi abordada em oito oficinas de cada temática, ministrada concomitantemente para grupos distintos devido às especificidades técnicas de cada formato, de forma online e durante um mês, com duração aproximada de 1h por encontro. Com carga horária total de 8 horas, por turma.

- **Formação de vídeo**

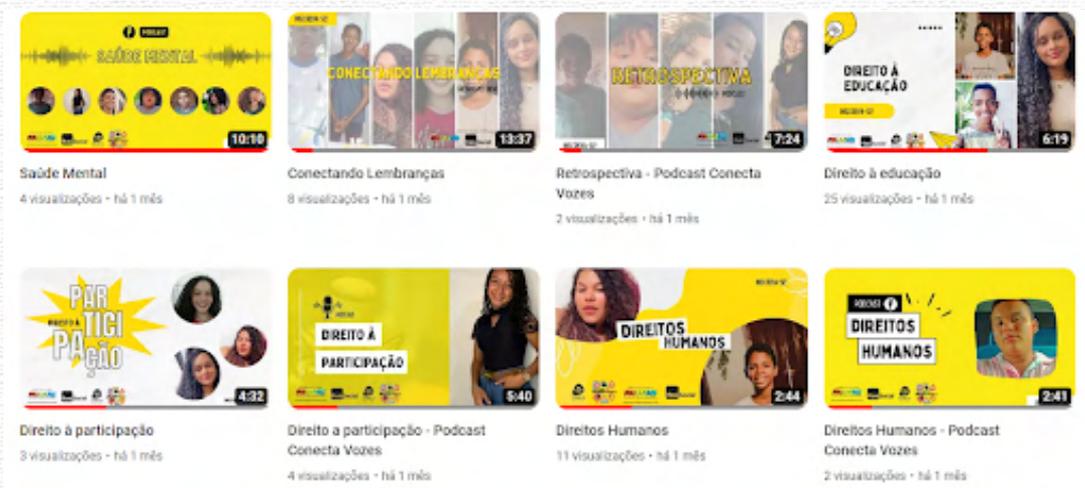


- **Formação de Podcast**



Produção de 12 vídeos e podcast

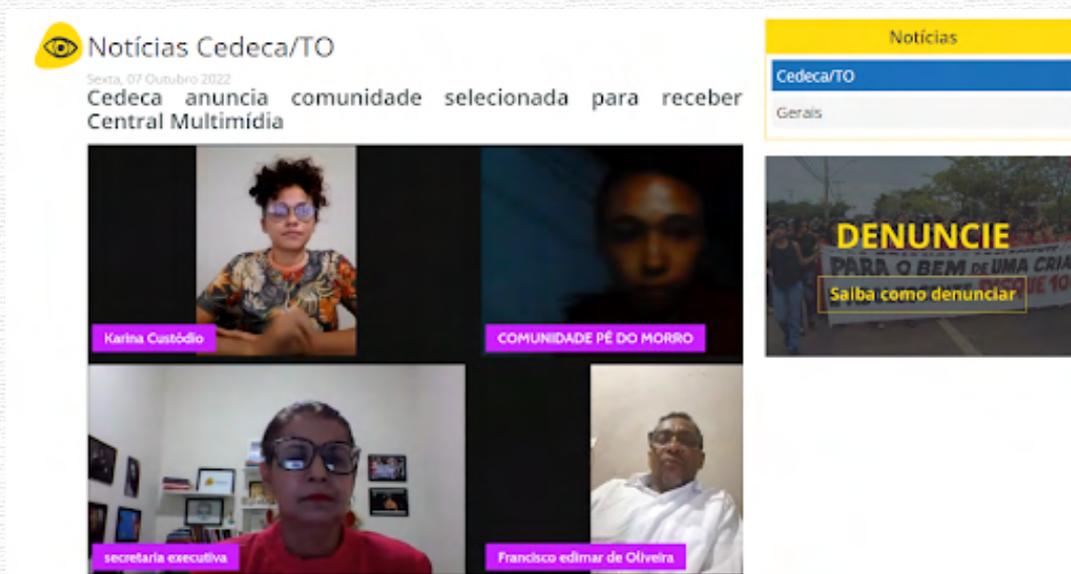
Os vídeos e podcast foram feitos com base na formação, nas realidades locais, e a partir dos olhares dos adolescentes. Os temas de cada programa foram definidos pela rede, sendo que foi realizado um encontro de formação com equipe técnica, com duração aproximada de 1h. Foram realizados 12 programas.



(Print da tela do youtube do cedeca onde foram publicados os 12 programas de podcast e vídeos).

Implantação de uma Central Multimídia

No dia 4 de outubro, às 18 horas, o Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente - Cedeca Glória de Ivone, anunciou que a Associação da Comunidade Quilombola Pé do Morro foi selecionada para receber a Central Multimídia, uma série de equipamentos cedida por meio do Projeto Conecta Vozes.



Entrega da Central Multimídia

A central foi equipada com seis computadores de mesa, Datashow, tela para projeção, câmera, tripé, microfone de lapela, um gravador 17 de 25 e caixas de som para uso interno.



Núcleo de Incidência Política e Advocacy

d. Representações Política

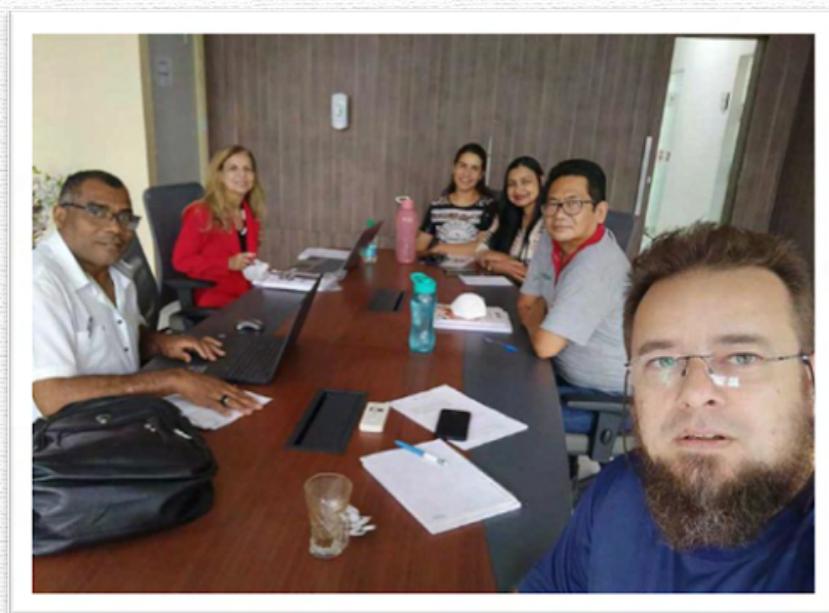
Visando o fortalecimento da luta por direitos humanos, o Cedeca se articulou com diversos outros espaços e movimentos sociais que convergem para a construção de uma sociedade que respeita e garante direitos de todas as pessoas. Confira abaixo as pessoas que representam a organização em cada espaço. Possui representatividade em 22 conselhos, fóruns e outros espaços da sociedade civil.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)

No âmbito desse conselho o CEDECA contribuiu proativamente para a deliberação e elaboração dos seguintes documentos e pautas:

- Deliberação sobre a Lei que Institui o “Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora” no Sistema Único de Assistência Social – SUAS, do município de Palmas -TO e dá outras providências.
- Início da revisão da Lei Municipal nº 1.553/2008
- Aprovação do Regimento Interno do CMDCA (Alternância da presidência)
- Homologação do Regimento Interno do Conselho Tutelar
- Colaborações no Termo de Cooperação no Acolhimento Excepcional e de Urgência;

- Atualização da lista de suplentes do Conselho Tutelar da Região Sul II.
- Análise e parecer sobre concessão de férias a conselheiro/a tutelar frente a impossibilidade de convocação de suplentes.
- Revisão da Resolução N O 015, de 13 de agosto de 2018, que dispõe sobre a normatização para convocação de conselheiros tutelares suplentes no município de Palmas — TO
- Elaboração de proposta para solicitar a capacitação para suplentes do Conselho Tutelar de Palmas — TO.
- RESOLUÇÃO CMDCA Nº 022, DE 27 DE JULHO DE 2022. Convocação de candidatos (as) classificados (as), conforme ordem decrescente de classificação, à condição de suplentes dos Conselhos Tutelares da Região Sul I, Centro e Sul II e dar outras providências.
- Mapeamento das instituições que atendem crianças e adolescentes para serem visitadas, elaborando formulário e cronograma de fiscalização.
- Repasse de informações à Defensoria Pública do TO das principais inconformidades prejudicam a acessibilidade das Crianças e Adolescentes às políticas públicas de saúde.
- Elaboração de propostas para editais futuros com recurso do FIA.
- Incidência Política - Gestão administrativa do Conselho Tutelar.
- Elaboração da Minuta do Edital da CPA - Comissão de Participação de Adolescente no CMDCA.

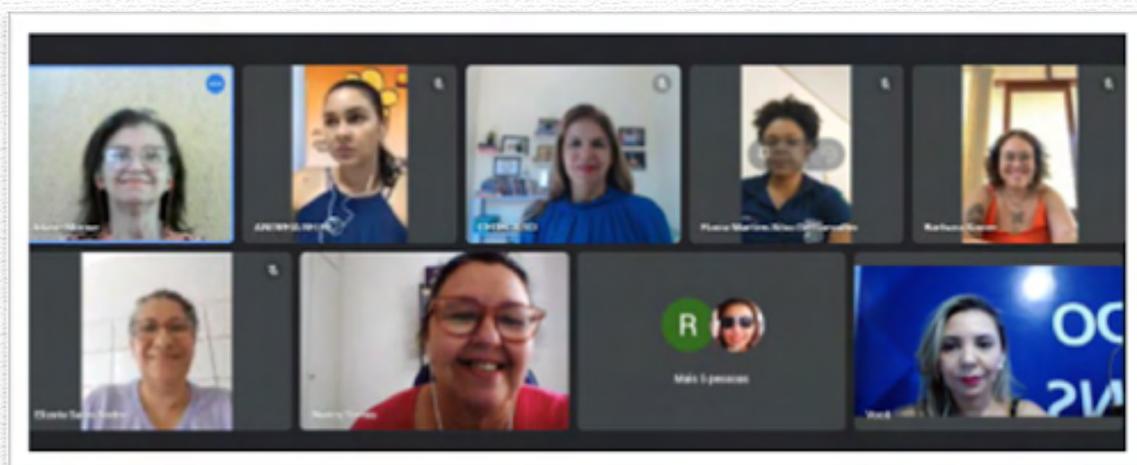




Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA)

No âmbito desse conselho o CEDECA contribuiu proativamente para a deliberação e elaboração dos seguintes documentos e pautas:

- Resolução do plano de ação e plano de aplicação e concluir as informações do plano de aplicação.
- Organização do Processo de Escolha do CT;
- Lançamento do Edital para Comitê de Participação de Adolescentes – CEDCA



Participação no Webinário – 32 anos do ECA e a efetividade, com absoluta prioridade, da Doutrina da Proteção Integral.

CACS FUNDEB

Em 2022 o Cedeca participou de 9 plenárias do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (CACS/FUNDEB). Nas plenárias discutiu-se e deliberou-se pautas importantes, dentre as quais a análise dos demonstrativos das receitas e despesas da Secretaria de Educação e Cultura do Tocantins (SEDUC/TO) com o Fundo de Manutenção e desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos profissionais da Educação – FUNDEB, as escolas a serem vistoriadas pela Conselho e análise de processos que tratam da utilização do Fundo para infraestrutura das escolas e formação de profissionais da educação.



Notas Públicas

Foram produzidas duas notas públicas:

- Nota de repúdio do Cedeca ao homeschooling;
- Nota de repúdio à Semana Municipal de Combate ao Aborto.

e. ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Mesmo diante dos desafios, a comunicação do Cedeca alcançou grandes conquistas em 2022, aí se incluem a conclusão do Plano de comunicação trianual, a divulgação das atividades de quatro projetos, além da divulgação das ações e conquistas da organização, como a obtenção de certificados, execução de formações, eventos e incidência políticas para além dos Projetos.

Destaca-se também a construção de um planejamento de produção de conteúdo para redes sociais com confecção de postagens para três redes, o que também permitiu o avanço nesta área.

Além disso, houve grande mudança na produção dos materiais gráficos produzidos, se antes havia o uso de uma série de cores, incluídas ou não na identidade visual do CEDECA, em 2022 houve uma padronização das cores conforme a logo e optou-se por usar as fontes Bobby Jones (para títulos) e arimo (para corpo do texto).

Outro ponto que facilitou o trabalho da ASCOM foi a aquisição do Canvas premium alcançado sem custos, mediante processo de autenticação do Cedeca como OSC na plataforma. O plano premium permite acesso a uma série de designs e recursos que agilizam a produção de artes na plataforma.

A ASCOM também realizou a diagramação de documentos importantes como a Política Institucional de Proteção às crianças e adolescentes, o Ebook Análise Situacional dos Direitos das Crianças e Adolescentes (ASDCA) no Setor Taquari - Palmas/Tocantins, o Reordenamento Político Institucional e reescreveu e diagramou o Portfólio do Cedeca.

Também foram organizados os arquivos da comunicação no computador ASCOM, (incluindo-se os releases, textos do site, postagens, fotos e vídeos da Organização feitos em 2022) e reorganizado os e-mails e drive da ASCOM.

Abaixo é possível observar a atuação da ASCOM na comunicação externa do Cedeca.

Site

Neste ano foram publicadas 69 notícias e 15 novas galerias no site, sendo elas: “Dia D - ato alusivo aos Direitos Humanos, Curso Assessores Populares adolescentes no Colégio Marista, Visita KNH, Curso Assessores Populares Socioambientais Adolescentes, Terceira turma do Curso Conselho Tutelar, Ação em prol do meio ambiente, Circulo de Bananeiras, Construção de BETs, Rede de Comunicadores/as, Seminário Conhecer para Cuidar Escola Maria dos Reis, Curso preparação para eleição do Conselho Tutelar, Construção do Banheiro Seco na Escola Fidêncio Bogo. Também foi feita a atualização de texto das páginas “Quem é Quem”, “Quero contribuir”, páginas dos projetos vigentes (inserindo links de matérias e galerias que mostram as atividades) e inserção de novo projeto “ASDCA” em projetos vigentes, bem como atualização de documentos demandados e update semanal dos banners da página principal.

Imprensa

Em 2022 registramos 68 matérias da imprensa citando o Cedeca, um aumento de 65,30% em relação ao ano anterior em que houve apenas 49 matérias.

ANO	QUANTIDADE
2020	66
2021	49
2022	68

Neste ano, as matérias que citavam o Cedeca foram predominantemente publicadas no meio Site, a publicação em TV teve uma redução de 5% em relação ao ano anterior, demonstrando a necessidade de melhorar o relacionamento com este meio e ainda de aumentar o número de sugestões de pautas enviadas.

MEIO	2020	2021	2022
SITE	54	33	63
TV	11	14	4
RÁDIO	1	1	1
JORNAL IMPRESSO	0	1	0

Este ano o site que mais publicou matérias citando a Organização foi o Surgiu, seguido pelo Gazeta do Cerrado, Conexão Tocantins e TV Anhanguera. Os portais: AF notícias, CBN, Jornal do Tocantins, O Girassol, O Jornal, Portal Stylo, Portal TV Cariri, Sou de Palmas, TV Anhanguera e TV Norte Tocantins (SBT) publicaram, cada um, uma matéria citando o Cedeca.

VEÍCULO	MATÉRIAS PUBLICADAS
SURGIU	38
GAZETA DO CERRADO	10
CONEXÃO TOCANTINS	5
TV ANHAGUERA	3
G1	2

Os meses em que mais matérias foram publicadas foram os meses de maio (11 matérias) e novembro, no mês de maio além do aniversário da Organização há também o dia do combate a violência e exploração sexual de crianças e adolescentes. E em novembro houve a veiculação da campanha Rede de Comunicadores, além da certificação do CEBAS e a realização de aulas presenciais de cursos do Projeto Escola Inéditos viáveis. Abaixo é possível ver a quantidade de matérias publicadas por mês.



Mídias sociais:

Foram publicados conteúdos em sete redes sociais diferentes, as redes sociais mais movimentadas este ano foram o Instagram, Facebook e Twitter. Houve a criação de um perfil da rede social TikTok, que ainda não tem nenhum seguidor, mas já conta com 11 publicações, 8 curtidas e centenas de visualizações.

Atualmente o Youtube do Cedeca conta com 195 inscritos, neste ano foram publicados 43 vídeos no Youtube, sendo: 5 shorts, 12 vídeos do podcast conecta Vozes, 13 vídeos produzidos pela Rede de comunicadores e 13 vídeos dos spots da campanha adolescente sua voz tem força.

Houveram ainda quatro transmissões ao vivo: Cerimônia de anúncio da Central Multimídia, Webnário CEDCA, Live de lançamento ebooc ASDCA e Plano Institucional de Proteção às crianças e adolescentes. Ao todo houveram 1,1 mil visualizações, 8,9 mil impressões e mais 31 inscritos em 2022.

Houve uma melhoria considerável do desempenho do perfil Instagram do Cedeca, foram 72.225 pessoas alcançadas (aumento de 2,2 mil% em relação ao ano anterior), 2.184 visitas ao perfil (aumento de 30,8% em relação ao ano anterior) e mais 316 seguidores na rede.

Já o Facebook contou com melhoria apenas no alcance, que chegou a 63.540 (aumento de 2,5 mil em relação ao ano anterior), quanto as visitas no perfil houve queda 55,4% (sendo 174 visitas no ano) e apenas 21 novos seguidores (uma regressão de -52,3% em relação ao ano anterior).

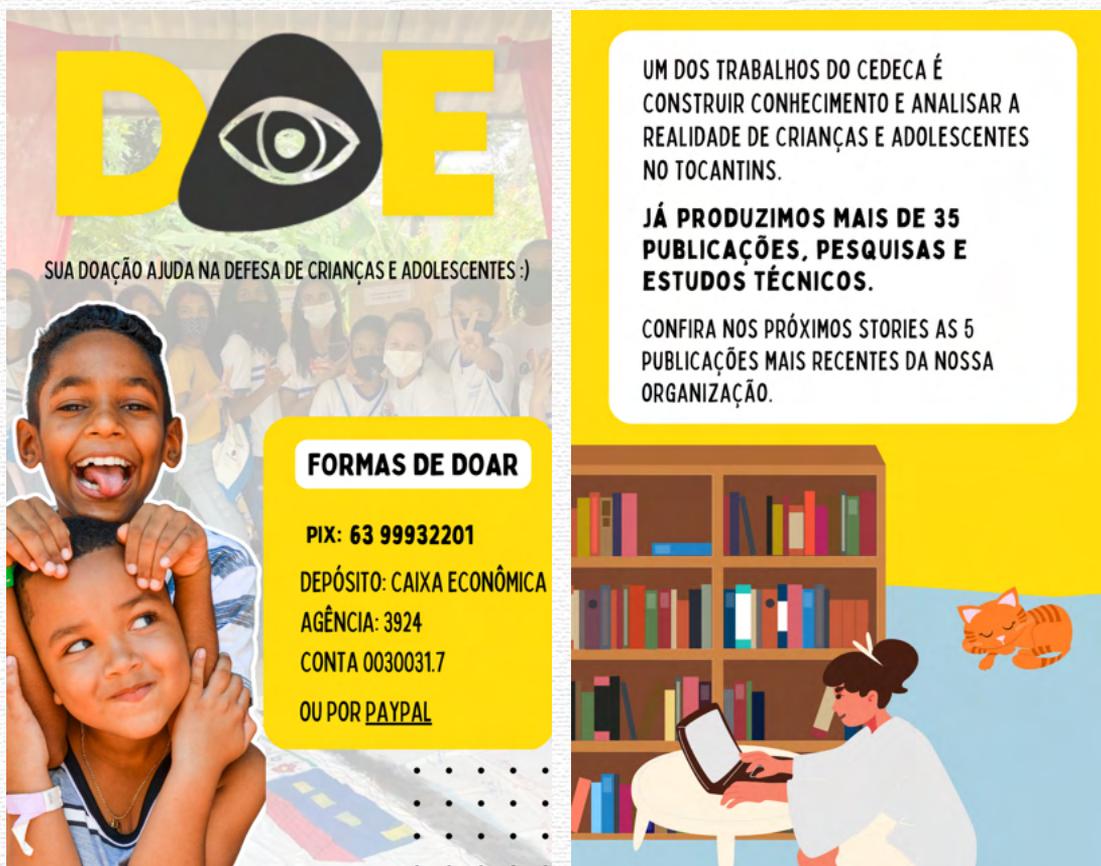
Em 2022 foram postados 314 twittes, resultando em 10.727 impressões, 586 engajamentos, 17 retwittes, 109 respostas, 299 favoritos e 23 cliques no perfil, atualmente o perfil do Cedeca no Twitter tem 112 seguidores.

Além das postagens realizadas também foram atualizados alguns espaços nas redes sociais, como as capas de destaque, que foram padronizadas nas cores da organização (amarelo, preto e branco).



Capas de destaques do Instagram.

O conteúdo dos destaques, publicações e doações também foram atualizados, confira abaixo, os dois primeiros stories dos dois destaques:



O menu de links disponível na bio de todas as redes sociais também foi atualizado, agora é possível acessar por meio dele todas as redes, além dos links para doação, se tornar voluntário/a, se inscrever na newsletter mensal, enviar pauta aos Conselhos ou entrar em contato com o WhatsApp.



É perceptível que a melhoria nos resultados tanto da assessoria de comunicação, como na produção de conteúdo para redes sociais, foi causada pelo aumento e maior regularidade de produção de postagens e releases, o que só foi possível pelo acréscimo de uma estagiária à equipe de comunicação.

Projetos:

ASDCA

A divulgação das atividades do projeto ASDCA se deu por meio de seis postagens no feed do Instagram, um release publicado no site e enviado na imprensa, produção de artes para cartazes e banners para o site (divulgando os seminários de conscientização ao combate à violência sexual contra meninas e meninos), e a produção de três boletins informativos.

O primeiro boletim informativo introduziu o que é o projeto ASDCA, descrevendo seus objetivos, atividades e explicando os conceitos envolvidos em seu processo, como o que são direitos de crianças e adolescentes, abuso e exploração sexual e as razões de combater essas violências.

O informativo dois descreveu à pesquisa realizada pelo Cedeca a grupos e organizações acerca dos dados sobre violências contra crianças e adolescentes, expondo alguns destes dados com auxílio de infográficos. Também foram exibidos as recomendações da Organização ao Sistema de garantia de direitos para garantir o acolhimento correto de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.

O terceiro e último boletim mostrou como aconteceu os seminários de conscientização sobre abuso e exploração sexual ocorridos na Escola Maria dos Reis e no CRAS Taquari. Neste boletim tanto as vozes adultas como as adolescentes da comunidade foram visibilizadas, os espaços onde os seminários ocorreram foram apresentados, bem como as pessoas envolvidas na organização dos eventos.

Todos os boletins foram construídos a partir das cores da logo da organização e com base em seus princípios, inserindo dessa forma imagens de crianças e adolescentes diversos.

Conecta Vozes

Para divulgação das atividades do projeto Conecta Vozes foram feitas 14 releases enviados à imprensa e publicados no site, publicadas mais de 45 postagens no Instagram, além de postagens no Facebook e twitter. Na tabela abaixo é possível ver o desempenho dessas postagens.

MÉTRICA	DESEMPENHO
ALCANCE/VISUALIZAÇÃO	8123
IMPRESSÕES	6833
CURTIDAS	678
COMENTÁRIOS	59
COMPARTILHAMENTOS	242

No projeto foram produzidas e veiculadas três campanhas de comunicação, sobre participação de adolescentes em políticas públicas, divulgando o edital de concessão da Central Multimídia e à campanha divulgando os produtos da Rede de comunicadores(as). A campanha “Adolescente sua voz tem força” tinha a intenção de mobilizar e conscientizar adolescentes sobre sua participação em políticas públicas, ela abordou as seguintes temáticas: conselhos de direitos; participação na escola; grêmio estudantil; racismo; participação de meninas; participação de adolescentes com deficiência; participação de adolescentes quilombolas; participação de adolescentes indígenas e de adolescentes LGBTIA+. Os temas foram sugeridos pela assessoria de comunicação e aprovados pelo comitê de participação do projeto.

Ao todo foram 5 tirinhas, 7 Reels, e 13 spots publicadas no Instagram, Facebook e Twitter, os spots também foram veiculados na rádio da UNIRG (Universidade de Gurupi) e publicados no SoundCloud e YouTube. Também foi publicado por 15 dias um anúncio sobre direito à participação, que direcionava até o site do Cedeca, no portal de notícias Gazeta do Cerrado.

Para a divulgação do edital de seleção, para concessão da Central Multimídia, também foi realizado a compra de espaço publicitário no portal de notícias Gazeta do Cerrado, que convocava organizações a se inscrever para receber a Central Multimídia, e produzidas 6 publicações no feed do Instagram e além de dois releases enviados à imprensa e postados no site.

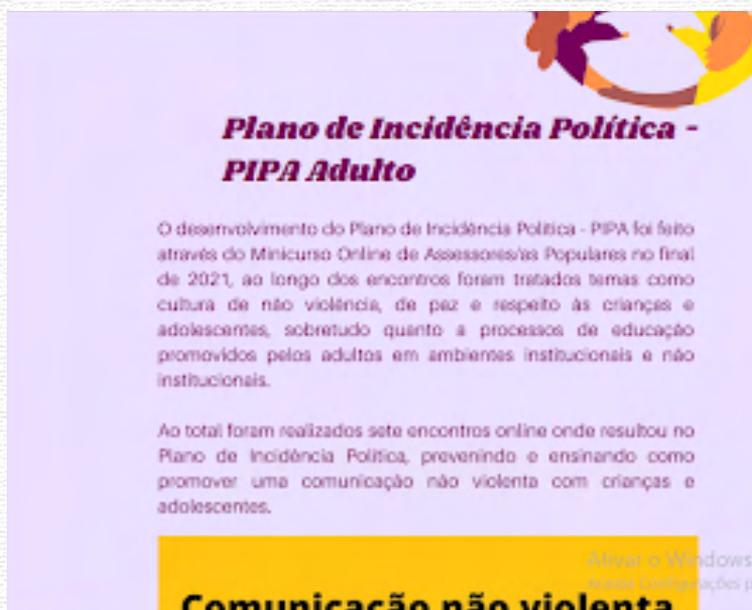
Para divulgação dos produtos da rede de comunicadores foram produzidos 13 reels e 12 artes que estão sendo publicadas semanalmente nas redes sociais Instagram, Facebook e Twitter. Também foram produzidos três releases (anunciando o lançamento dos vídeos e podcasts e sobre dois dos temas abordados no trabalho dos adolescentes: racismo e direito à educação) que chegaram a alcançar local de destaque em portais de comunicação como Gazeta do Cerrado.

Escola Educar para transformar

Um dos projetos que mais exigiu da comunicação, foram produzidos para o projeto Escola Inéditos Viáveis: Educar Para transformar, 29 postagens (no feed do Instagram), 17 releases e diversas artes de banners para o site. Os materiais divulgaram a abertura de inscrições de novos cursos, as datas das aulas, bem como os resultados (quantidade de formados e depoimentos de pessoas formadas), além de terem sido feitas coberturas da maior parte das aulas presenciais por meio dos stories do Instagram e do Twitter.

A comunicação também construiu 6 boletins informativos sobre o projeto (quatro deles já haviam sido publicados em 2021). Como muitas das atividades do Projeto foram modificadas devido à pandemia, a maioria dos boletins foram temáticos.

O quinto boletim mostrou a produção do Plano de Incidência Política feito pelos(as) assessores populares formados em 2021, a produção foi um ebook sobre comunicação não violenta.



No 6º boletim o tema foi educação financeira, além de introduzir o tema o informativo também exibiu depoimentos sobre o minicurso de assessores populares ministrado no Colégio Marista. Já o boletim 7 mostrou a trajetória da ativista Nilma Lino Gomes que luta por uma educação diversa e em defesa de meninos e meninas negras. O boletim 8 tocou na questão do trabalho infantil definindo-o, contextualizando essa violência no estado e informando como denunciá-lo. O nono boletim mostrou o processo de produção das duas Guias de Direito de crianças e adolescentes (versão adulta e para adolescentes), assim como expôs os resultados do minicurso assessores(as) populares Educação Não Violenta. Por fim o último boletim fez um resumo das ações executadas pelo projeto.

Mais Participação e Agroecologia

Para divulgação do Projeto em 2022 foram produzidas 7 postagens, 3 releases e a cobertura do evento de entrega do banheiro seco na escola Fidêncio Bogo. As postagens divulgavam as realizações das aulas do curso de Assessores Populares adultos, bem como os depoimentos de educandos(as), a construção do Banheiro Seco, das Bacias de Evapotranspiração (BET) e os depoimentos daqueles(as) beneficiados pelas construções.

Os releases divulgaram a inauguração do banheiro seco e a construção das BETs, aí visibilizando também os depoimentos dos(as) afetados(as) pelo projeto. Destaca-se o espaço alcançado pelo projeto nas mídias, a TV Anhanguera realizou uma matéria sobre a construção das BETs (que também foi divulgada no Instagram) e muitos portais publicaram os releases sobre as ações do Projeto.

f. GESTÃO DE PROCESSOS INTERNOS

Durante o ano de 2022, o Cedeca buscou melhorias na gestão interna da organização, tanto em seus documentos no espaço físico e virtual, sendo que o processo foi forçado principalmente pela experiência adquirida na pandemia de COVID-19, considerando que houve maior movimentação de processos online. Assim sendo, tivemos a organização dos documentos no escritório, nomeação e realocamento de documentos e pastas no Google Drive, controle de ofícios, atendimento ao público, apoio logístico nos projetos e auxílio para as demais atividades exercidas nos núcleos da organização, principalmente no que tange às operações administrativas.

1.2. Comunicação formal

Foram enviados 164 ofícios para organizações governamentais, parceiras ou com intuito de comunicação, sendo sobre assuntos variados, como denúncias recebidas pelo telefone institucional da organização, convites para reuniões e comunicação dos projetos realizados pelo Cedeca. Foram recebidos 59 ofícios, dentre eles convites de reuniões, respostas a ofícios do Cedeca, informes, entre outros. Foram enviados 12 memorandos internos.

1.3. Organização de documentos institucionais no Drive

Com a adesão progressiva do Cedeca à mecanismos de organização que fossem estratégicos para o home office, entendemos que a utilização do Google Drive poderia ser otimizada pela equipe. Dessa forma, no segundo semestre do ano, buscamos a organização das pastas que eram de acesso amplo da equipe, priorizando por dar visibilidade às pastas que seriam usadas no ano e, aquelas que eram de anos anteriores, foi destinado para uma pasta como memória. Além disso, ao voltar para a rotina presencial, entendemos que era necessário a contínua atualização dos documentos que residem no escritório, tanto os normativos quanto aqueles pedagógicos. Criamos pastas destinadas aos projetos vigentes, com finalidade de criarmos um melhor trânsito de informações, além do armazenamento dos documentos pessoais dos dirigentes da organização.

Adotamos no final do segundo semestre a plataforma do Trello, um programa de comunicação interna que foi escolhido com o objetivo de melhoria das atividades e processos realizados em conjunto, bem como o controle de demandas.

1.4. Organização do e-mail institucional

Desde o ano anterior, foi implantado no Cedeca a organização do e-mail institucional com marcadores oferecidos pelo próprio gmail, ação essa que demos continuidade com base no conteúdo que recebemos ou enviamos. Portanto, a maioria dos marcadores se trata de Projetos que realizamos no ano de 2022, ofícios enviados e recebidos, projetos, entre outros, sendo criado marcador para o controle de Certificados do Minicurso de Educação Não Violenta, ASDCA, Convênio (Projeto Esperançar).

1.5. Atendimento ao público

Com o celular institucional do Cedeca, conseguimos a comunicação com o público da sociedade civil e demais organizações e órgãos públicos. Recebemos ligações de diversas cidades do Tocantins, o que demonstra nossa repercussão como organização modelo. Cerca de 5 denúncias foram recebidas, sendo que conseguimos dar continuidade no atendimento com algumas por meio da proteção jurídico social. Além disso, o Cedeca foi alvo de ameaça contra as atividades de luta que pratica, o que nos levou a repensar alguns procedimentos que poderiam deixar a equipe vulnerável. Contudo, priorizamos a adesão ao telefone como meio de comunicação e aproximação com aqueles que conhecem o Cedeca como canal de busca de orientação.

1.6. Apoio aos projetos

O enfoque da elaboração dos projetos demanda que a equipe participe das atividades, que iniciam na elaboração das ações até os demais procedimentos. A secretaria de gestão esteve presente principalmente na comunicação com órgãos parceiros, elaboração de certificados, apoio na criação e organização dos planos de trabalho, armazenamento e cuidado dos materiais pedagógicos, monitoramento de documentos em projetos conveniados, entre outros.

1.7. Programa Reforça 2.0

O Programa Reforça 2.0 tem o objetivo de desenvolver as lideranças das Organizações da Sociedade Civil. O programa é composto por 4 módulos, com possibilidade de assessorias individuais para as OSCs participantes. Em cada um deles, tivemos encontros ao vivo em formato online, com discussão entre os participantes e orientação sobre o uso de ferramentas práticas.

O Instituto EDP é o agente social da EDP - uma empresa global de energia, e funciona como uma plataforma de relacionamento com as partes interessadas que estão, de alguma forma, conectadas com a dimensão socioambiental da empresa.

The graphic features a teal background. On the left, the text 'Nossa OSC participa do' is in white on a dark teal rectangular background, followed by 'Reforça 2.0' in large yellow font. Below this, a thin yellow horizontal line is followed by the text 'Programa de aceleração e transformação social' in white. To the right of the text is a white line-art diagram of a network with a central circle and three concentric rings of nodes. Below the text are three sets of white wavy lines. At the bottom, the logos for 'instituto edp' and 'Phomenta' are displayed, with 'REALIZAÇÃO:' and 'PARCERIA:' labels above them.

A Rede de Impacto PAIS é o lugar para se conectar com outros Empreendedores Sociais e ONGs aceleradas no Programa PAIS desde 2018. A Rede tem o objetivo de incentivar e criar um espaço de trocas de experiências, compartilhamento de informações/ oportunidades, realizações de parcerias e desenvolvimento contínuo dos gestores e organizações.



Agradecemos a todos o apoio contínuo aos nossos projetos e contribuição com a Organização.

CONTATO

Cedeca Glória de Ivone
(63) 99932-2007
www.cedecato.org.br
cedecato@cedecato.org.br
@cedecato